A' Comissão de Iniciativa e Turismo, Rua 8—Espinho


# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA
PROPRIEDADE DE JOSÉ FONTES DE MELO

Editor: José Fontes de Melo

ANO II
N.º 87

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e ilhas ... ... ... ... 20$00
Colónias ... ... ... ... ... ... ... 30$00
Estrangeiro ... ... ... ... ... ... 40$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 12 de Junho de 1932

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813—ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA — ESPINHO

NUMERO AVULSO $50

Filiado na Sindicato de Imprensa Portugueza

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇA


## CLIMA AMERICANO

II

# BRISA ATLANTICA

«Banha, ó discipulo, o teu peito ávido no orvalho da manhã».
(Goethe, *Fausto*)

Tomás Garrigue Masaryk, o filósofo e estadista de universal prestigio, condutor espiritual dum povo que levou á independência e á vida, dizia ha pouco na sua mensagem á América, por ocasião do centenário de Washington:

«...a Europa e a America estão ambas ligadas; vejo a mutua penetração dos dois continentes em todos os departamentos da vida: europoização da America—americanização da Europa—são duas expressões do mesmo processo histórico»...

A europeização da Amèrica é representada essencialmente por um aprofundar da sua cultura demasiado pragmática, melhor, dum pragmatismo demasiado imediato— porque a cultura duma nação que vive e quere viver ha-de ser sempre e a final pragmática, ha-de servir, pròxima ou longinquamente, aos homens, porque se não compreende a busca da verdade se ela não houver de servir aos homens, de encaminhá-los para ela, de esclarecer os fins humanos e facilitar a sua realização; o desinteresse da utilidade da Verdade, a pura abstração, absolutamente despreocupada, imediata ou mediatamente, do *humano*, leva ao desinteresse da pròpria Verdade e a um puro anarquismo intelectual, como o demonstra o pensamento asiático.

E europeizar é ainda o aprofundar e modelar da propria personalidade.

Absorvidos na acção, na luta contra a natureza e as forças adversas, no erguer do edificio americano,—dos homens novos de alem-mar dizia o arrieiro andaluz d John dos Passos, com aquêle agudo sentido humano, aquela maravilhosa intuição critica dos herdeiros de velhas e intensas civilizações: «*Cá en America no se hase nà má que trabahá y descansá para podé trabahá otra vé*»; e acrescentava filosoficamente, com o ar decidido de quem sabe porquê: «*no es vida pa un hombre*». E não lhes tem ficado tempo, entre o trabalhar e o descançar, para olhar a sua alma, para a introspecção modeladora...

Se a vida do oriental é exclusivamente subjectiva, se a do português é de essência lírica e saudosista, a do americano é 99% objectiva.

Por outra parte, preocupados de *extensão*—extensão do bem-estar, da cultura, da saude fisica e moral; senhores e orgulhosos duma liberdade que teem empregado fortalecer a efectiva solidariedade nacional,—os americanos foram, pela tendencia igualitaria da civilisação criada, assemelhando-se entre si, uniformisando-es estandardizando-se em tipos de serie.

(Continua na 2.a pagina)

## Jorge de Abreu

Está de luto a Imprensa Portugueza. Na tarde de 8 do corrente faleceu, no Porto, Jorge de Abreu, director ilustre do nosso muito presado colega, "O Primeiro de Janeiro"

A tristissima noticia causou a maior consternação, a ela se tendo referido, toda a Imprensa, nos mais sentidos termos,—dada a profunda simpatia e solidas amizades que no decorrer da sua ação de jornalista distinto e camarada lealissimo, Jorge de Abreu soube criar.

A "O Primeiro de Janeiro" apresenta o "Jornal de Espinho" as suas condolencias.

## As moedas de 1 escudo e de 50 centavos, escuras

Termina, impreterivelmente, no dia 30 de Junho corrente, o prazo para a troca das moedas de 1 escudo e de 50 centavos, de bronze-aluminio (escuras) que deixaram de ter curso legal desde 1 de Janeiro do corrente ano.

A troca efectua-se na Séde, Filial e agencias districtais do Banco de Portugal e nas tesourarias da Fazenda Publica.

O prazo da troca não pode ser prorrogado.

## CRONICA da SEMANA

### ESTÁ POR UM FIO...

*Nenhuma das minhas gentilissimas leitoras se lembra já, naturalmente, que o cabelo foi, em tempos que já lá vão, um dos maiores atributos da beleza femenina.*

*Nessa epoca distante, menina cujas tranças arrastassem pelo chão, fazia jús a um retrato em corpo inteiro, que era, no decorrer dos anos, o orgulho da familia, e um chamariz na montra do fotografo que não se dispensava de fazer, imediatamente, cuidada e bem encaixilhada ampliação.*

*As sobrancelhas naveravam nas mesmas aguas; quanto mais espessas e fartas, mais bonitas.*

*Soprou, porem, o vento da Moda.*

*Os cabelos curtos que as bailarinas espanholas propagandeavam, ha mais de cinquenta anos, nos tablados dos cafés concertos, impuzeram-se, triunfantemente, e destruiram se ieos preconceitos.*

*Vulgarisaram-se as cabeleiras á* espanadôr *e à* Joãosinho. *A Moda,—imposta a pêlo fobia, refinou; e o vento que tinha sopro-io, transformou-se em tufão. Era preciso arrancar o resto. Surgiram os denilatorios. Penetraram nas axilas e os braços nús exibiram-se radiosos.*

*Havia, porem, novo campo de destruição: as sobrancelhas. Um exercito de pinças, tomou-o de assalto. Ficaram dois fiositos para amostra em ar de pincelada exotica.*

*A guerra ao pêlo atingia o auge, numa sanha, numa furia, —que nem os tempos do circo romano, as guerras contra os infieis, as perseguições aos judeus e a caça aos pés vermelhas.*

*Pois quando tudo indicava que a devastação prosequisse e os restos de maior quantia capilar cedessem à execução capital.*

*—Paris, do alto do seu trono de soberana e femenina Vaidade, exclamou:*

*—Senhoras!-comprem* postiços!

*Diante desta ordem logo nos passam pela mente os* rôlos *as* meias tranças *e os* chi-chis *de negregada memoria.*

*Não são esses, porem, os postiços indicados, mas sim postiços de pestanas!*

*Pestanas longas de quatro ou cinco centimetros—toldes de seda a suavisar as ardencias perturbadoras dos olhares.*

*E é que não ha, agora, parisiense digna desse nome, que não use os olhos artificiosamente pestanudos.*

*Ha quem duvide que a Mulher aceite, desta vez, a nova imposição da Moda.*

*Que ilusão! Lembrem-se, os que assim julgam, que nunca a vaidade femenina esteve tão prestes a ceder.*

*Está suspensa, apenas, por uns fios... de cabelo!*

João do Norte.

## POR ESPINHO

### Sobre o Balneario
### —uma entrevista—

Chegou-se, infelizmente, á conclusão de que Espinho se verá, este ano, privado do seu Balneario, sito á Avenida 8.

Das demárches realisadas, nada resultou.

Intervieram, no assunto, a Camara Municipal, a Comissão do Turismo, a Empreza Espinho-Praia, a Associação Comercial e Industrial de Espinho, o Snr. Dr. Correia Marques, proprietario do predio, outros proprietarios e comerciantes e a Imprensa local e correspondeutes dos diarios de Lisboa e Porto.

UNA VOCE se declarou que Espinho não deveria privar-se daquele estabelecimento de banhos. Entretanto, e a despeito de todas as boas vontades manifestadas, a despeito dos altos interesses da Praia póstos em fóco, e a despeito das varias soluções apresentadas, nada se poude resolver e, o Balneario de Espinho dá, este ano, a alma ao creador.

Tão momentoso assunto não poderia passar-nos em ar de indiferentismo, e, uma vez que a Camara Municipal de Espinho, dedicadamente se interessou por este caso, resolvemos entrevistar, imediatamente, o Ex.mo Snr. Antonio Pinto das Neves Ferreira que, a par da presidencia que ocupa na Comissão Administrativa do concelho é, tambem, o Presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo de Espinho.

Atende-nos, gentilmente S. Ex.a e expõe-nos:

Ha pouco mais de um ano o Snr. Dr. Correia Marques dirigiu-me uma carta onde comunicava que o Balneario estava em deploraveis condições e, como reputava aquele estabelecimento indispensave' para a nossa Praia, preguntava se a Camara ou a Comissão de Turismo, estariam dispostos a tomar conta da sua exploração, nas seguintes condições:

O proprietario (Dr. Correia Marques) faria as obras necessarias e arrendaria á entidade que tomasse conta da sua exploração por um largo prazo, não inferior a dez anos, mediante o pagamento da renda anual de quatro mil escudos e dos juros da importancia que nas obras tivesse de dispender, e na acquisição do material pertencente ao então arrendatario.

Foi o assunto versado em reunião de Turismo, onde foi deliberado adiar o assunto para a epoca imediata, por não se poder dar realisação, a tempo, das obras indispensaveis, e por o arrendatario pretender usar, ainda, dos seus direitos, na epoca que estava proxima.

Ventilou-se, tambem, dentro daquelas condições,—a inconveniencia de não ser definido o encargo total a que a Comissão de Turismo ficava obrigada, por não se saber a quanto montariam as obras, nem a taxa do juro a pagar pelo respectivo dispendio.

Note-se tambem, que o arrendamento seria, apenas, da parte do predio destinado, exclusivamente, a balneario.

Aquela proposta de arrendamento e em virtude das dificuldades citadas, opuz a seguinte contra-proposta, atendendo que achava de toda a conveniencia o funcionamento do balneario:

—A Comissão de Turismo garantia os juros do capital a dispender nas obras necessarias para o funcionamento do Balneario, desde que fosse fixada a respectiva taxa, e uma renda variavel com os lucros da exploração.

Não aceitou o Snr. Dr. Correia Marques esta proposta, por ser contraria aos seus interesses particulares, porquanto isso o obrigava a uma interferencia directa no Balneario, e, como o predio era propriedade de sua Esposa, não queria de forma alguma, deixa-la em embaraços no caso de ele vir a faltar.

Nada se fez, portanto, naquele ano. Mezes depois, voltou o Snr. Dr. Correia Marques a insistir pela resolução do assunto, apresentando a mesma proposta, com a variante de incluir no arrendamento, caso a Comissão quizesse, todo o predio, mas, neste caso, elevando a renda a seis mil escudos, ou, então, mantendo a renda anterior de quatro mil escudos, excluindo o andar superior e o consultorio.

Reunida a Comissão de Turismo, foi apresentada a nova proposta ficando resolvido que, em virtude de não se poder tomar uma deliberação definitiva, por continuar a não se saber o montante dos encargos que a Comissão teria de suportar anualmente, o Presidente e o Snr. Dr. Correia Marques, de comum acordo chamassem técnicos, que seriam papos pelo Turismo, os quais informariam a quanto atingiriam as obras necessarios para pôr a funcionar, convenientemente o balneario, e ao mesmo tempo se assentasse, como arrendatario a importancia a entregar-lhe pela importancia do material que ali possuia, assim como a taxa de juro a vencer pela importancia dispendida nas obras e na acquisição daquele material.

Como a vinda de um dos técnicos pretendidos, demorasse algum tempo, o Snr. Dr. Correia comunicou desinteressar-se do caso, retirando a sua proposta, recuperando, assim, a plena liberdade de dar ao edificio o uso que entendesse. Ventilada de novo, a questão, em reunião do Turismo, entendeu o Snr. Dr. Correia Marques apresentar nova proposta:

(Continua no proximo numero)

## CLIMA AMERICANO

# BRISA ATLANTICA

(Continuação da 1.a pagina)

Mas o americano de hoje começa a sentir que, ademais das três clássicas dimensões geométricas que constituem o volume, há outra dimensão não-mensurável, um espirito que anima as coisas, que lhes apõe um sinal indelevel mas invisivel, como um toque da Graça Divina. E, como diz Paul Morand, «*L'Amerique d'après-guerre, dans ce qu'elle a de plus humain, a soif de toute érance religieuse, de liberté morale, de non-refoulement sexuel, d'effusion du coeur, de respect d'autrui; elle n'aspire plus à être «le plus grande» du monde, mais la meilleure.*» Êsse drama do americano moderno, que, vencida a natureza, erguido o edificio e passada a febre da construção, começa de sentir despertar em si anseios novos, é o drama em que intervem a Europa, com a sua inquietação pessoal e a sua cultura intensa.

A americanização da Europa não se traduz, como certos parece suporem, no reinado omnipotente da maquina, no exclusivismo do económico, no *sex-appeal* e na morte da inteligência.

Nem essas são caracteristicas da America, preocupada de cultura e de ética,—nem americanização quere dizer cópia de instituições e costumes locais e instramplantaveis.

A americanisação consiste, antes, numa captação das ondas espirituais e moraes que vêm da America, numa adaptação do «Clima» americano, para usar uma expressão em voga,—numa transfusão do sentimento americano. Consiste numa reeducação psicologica e moral, que aumente a um pouco gasta energia europeia alivie o homem ocidental duma sobrecarga de hereditariedades asfixiantes, de rotinas e prejuizos estéreis; consiste num rejuvenescimento, num enxerto voronófico de optimismo, amor da acção amor da vida e sentimento da solidariedade.

Se há nesse «neo-romantismo» americano, um saliente aspecto económico é que nêsse campo a injustiça e tem mostrado mais flagrantemente—e o exemplo russo veio lembrar que «a grande força de conservação é a santa justiça», no belo conceito de S.ta Catarina...

Se «nem só de pão vive o homem», o certo é que sem pão não vive. E a America ensina-nos que a extensão do bem-estar não é incopatível com a extensão da cultura; e que uma alma sã habita melhor um corpo são que um corpo miseravel.

A' America oferecemos, europeus, a nossa velha experiencia humana, os nossos métodos de sondagem da alma e as nossas inquietações metafisicas, sabedoria da nossa ancianidade;—dela recebemos a energia, a audacia, a alegria, o idealismo, o amor generoso e unitivo da sua juventude.

Tem razão o sabio autor de «*L'Europe Nouvelle*»: europeização da America e americanização da Europa são duas expressões do mesmo processo historico

Processo que se realisa sob os nossos olhos pouco atentos de portugueses, ensimesmados na contemplação esteril do passádo e no desalento do presente.

Continuaremos assim meros espectadores distridos?

**Gustavo de Freitas**

# CARTEIRA

FIZERAM ANOS

=Em 2, João Alves Correia, filho do nosso amigo e assinante Snr. Modesto Correia.

=Em 10, o nosso amigo, Snr. José Antonio Gil.

FAZEM ANOS:

=Hoje M.lle Maria Julia de Carvalho Brito, irmã do nosso amigo e assinante, Snr. Julio de Carvalho Brito.

=Em 13, os nossos amigos, Snr.s Joaquim Sequeira e Anibal Gomes d' Almeida.

=No mesmo dia, o menino Antonio Marques Martins, filho do nosso amigo e assinante Snr. Manuel Marques.

=Em 14, o nosso amigo e assinante, Snr. Alexandre Pinto Prêda Prata.

=Em 15, M.lle Maria Rosa Pinto da Costa.

=No mesmo dia, o Snr. Mario Pinto d' Almeida.

PARTIDAS E CHEGADAS:

=De Amarante o nosso amigo e assinante, Ex.mo Snr. Dr. Antonio de Azevedo Ataide, acompanhado de sua Ex.ma Esposa e sobrinha.

=De Penedo, o nosso presádo amigo, Snr. Raul Pinto de Souza.

=Tivemos o prazer de ver entre nós o nosso amigo e assinante Snr. Joaquim Moreira Vinhas, que se encontra actualmente em Oliveira d' Azemeis.

DOENTES

=Tem passado bastante encomodado de saude o nosso amigo e assinante, Snr. Manuel Figueiredo d' Oliveira.

=Encontra-se encomodada de saude M.lle Irene Ferreira da Costa Desejamos rapidas melhoras.

# Falecimento

## Antonio Ferreira da Costa

Pelas 11 e meia horas do dia 9 do corrente, faleceu na sua residencia, á Rua 12, o Snr. Antonio Ferreira da Costa que havia regressado do Rio de Janeiro no dia 7 deste mês.

O saudoso extinto vinha a Portugal afim de refazer a sua combalida saude, mas infelismente o seu estado grave não lhe permitiu mais que dois dias para ver, pela ultima vez sua extremosa Esposa e queridos filhos. O seu falecimento causou a maior consternação, pois era estimadissimo na nossa terra.

O funeral ante-ontem realisado foi muitissimo concorrido e significou uma grande manifestação de dor.

A' familia enlutada apresenta o «Jornal de Espinho» comovida expressão de pezar.

Lede e propagai
**O «Jornal de Espinho»**

# SÔA...

QUE a C. M. E. vai mandar colocar candieiros, iguais aos que se encontram na rua 19, na rua 8, entre o largo da Graciosa e a rua 23.

QUE se espera que V. V., logo a seguir, mande cimentar o passeio da mesma extenção e colocar o portão e o gradil que faltam junto á passarelle da C. P.

QUE apezar do pedido da C. I. T. E. a D. H. D. não mandou ainda retirar os blocos dos terrenos da beira-mar, estando por isso reservada mais uma epoca balnear de imundice e mau cheiro a esta linda mas tão infeliz Praia.

QUE tudo isso desaparecia se o Snr. Engenheiro Perdigão quizesse manifestar um bocadinho de boa vontade para com esta Praia e um poucochinho de atenção pelos seus dirigentes, habitantes e frequentadores.

QUE a C. I. T. E. e a E. P. têm este ano feito uma bem orientada e racional propaganda desta bela estância de Turismo.

QUE o tenente Santos continua empregando todos os seus melhores esforços para conseguir a completa terraplanagem do nosso Campo de Aviação.

QUE o Balneario de Espinho deu a alma ao Creador, e, por isso, R. I. P. e sentidos pesames a Espinho.

QUE nesta Praia ha muitos individuos que gastam muitas palavras mas não apresentam uma unica obra.

QUE as obras do hotel da E. P. vão de vento em pôpa, o que tem causado serios embaraços gastricos aos bem reduzidos componentes dum bem conhecido bando que por esta Praia vegetam.

QUE o fosforo que ri não serve para dar fogo.

Mau, é melhor ficar pôr aqui o

*Escalpe'o*

## Em Vila da Feira

### TIRO AOS POMBOS

O Club de Tiro desta Vila, apezar da grande crise que se atravessa, não se poupa a sacrificios, preparando para o dia 17 de Julho proximo um grandioso torneio de tiro aos pombos que terá lugar no campo de jogos do Club Desportivo Feirense. Este Club como prova de estima e consideração pelo Ex.mo Snr. Dr. Elisio de Castro, resolveu que este torneio seja em honra de Sua Excelencia, devendo este torneio ser muito concorrido de atiradores pois o Ex.mo Snr. Dr. Elisio de Castro conta em todo o paiz inumeros amigos e admiradores.

PREMIOS:

1.º Taça Dr. Elisio de Castro e 1.000$00

2.º 700$00 — 3.º 400$00 — 4.º 200$00 5.º e 6.º objectos de arte.

Poule em 7 pombos correios (azuis) a 5$00 cada. Inscrição 60$00

A incrição encontra-se aberta no estabelecimento de Artur Pinho de Lima, na rua Direita desta Vila.

# Anta

### FUTEBOL—MELHORAMENTOS RURAES—FALECIMENTO

A Associação de Futebol de Aveiro, na sua reunião de Direcção levada a efeito no passado dia 29 de Maio, homologou o jogo de primeiras categorias aqui realisado no dia 1 de Maio p. p. entre o Imperio e o Estrela de Ovar, com o resultado favoravel ao primeiro por 3-1, o qual tinha sido protestado pelo Estrela, cujo relato não demos em devido tempo, por termos sabido de antemão que o protesto tinha dado entrada na secretaria da Associação.

Louvamos daqui, os homens a quem estão confiados os destinos do Futebol do nosso Districto, por ter mostrado mais uma vez a sua imparcialidade e a devida justiça, nas resoluções desta natureza, o que nem sempre tem acontecido...

Com aquele resultado, obteve o Club local o 4.º lugar em primeiras e o 3.º em segundas categorias, na classificação Geral da Divisão de Honra, o que nos apraz registar, pois que se a muitos as clasificações obtidas não são de molde a sastifazer, a nós satisfaz-nos plenamente, em virtude de, alem de ser um club modesto, que disputando apenas á duas épocas as provas oficiais da Associação Regional já se encontra nivelado aqueles que as disputam quasi da fundação da Associaçao deste Districto.

Por isso mesmo, justo é louvar os briosos rapazes que envergaram durante este periodo de tempo as equipes do Imperio que pelo seu esforço dispendido, quer pelo amor que sempre dedicaram ao club da sua terra, elevando-o ao grau de que até hoje outra freguesia proporcional do districto, não conseguiu elevar os seus grupos representativos, visto os restantes que formam a Divisão de Honra, pertencem a grandes centros, como sejam Espinho Aveiro, Ovar e S. João da Madeira.

=Por intermedio dos Jornais diarios do Porto e da Capital, chegou-nos ao conhecimentô, de que o Ex.mo Snr. Ministro do Comercio, acaba de conceder á Camara Municipal do Espinho, o subsidio de Esc. 8 186$62 para reparações da estrada Municipal que liga Nogueira da Regedoura a esta freguesia e desta á sede do Concelho.

Desvanece-nos sobremaneira as atenções que a Ex.ma Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho tem tido para que esta freguesia fosse dotada não só com esta como com outras verbas, sem as quais a citada estrada, ainda se encontraria no misero estado que os nossos 'Politicos' a deixaram.

Que todos os Antenses saibam compreender a boa vontade que mais uma vez acaba de demonstrar o inteligente espirito do Ex.mo Snr. Tenente Neves Ferreira, que como êle afirmou no banquete oferecido á dias pelas Juntas das freguesias, tem dedicado o seu maior esforço, para que as aspirações do povo sejam atendidas devidamente.

—Faleceu na passada quarta-feira em casa de seus. pais apenas com cinco mezes de idade, a inocentinha Alice, filhinha dilecta do Ex.mo Snr. Manuel da Silva Gomes e da Snr.a D. Gracinda Pereira da Silva.

Ao funeral realisado na quinta-feira no cemiterio paroquial desta freguesia afluiram grande numero de pessôas.

Sentidos pêsames.

C.

**Os Vinhos Borges ...são Vinhos!**

# FARMACIAS

Está de serviço hoje, a Farmacia Fontoura Rua 19 Espinho.

# Desempregados

### E PRETENSOS SEM TRABALHO

Foi-nos solicitado pela Administração do Conselho o seguinte esclarecimento:

«Estando em execução a cobrança do imposto especial a favôr dos desempregados, é absolutamente prohibido o exercicio da mendicidade que ate aqui se tem observado.

Assim, serão detidos todos aqueles que continuarem na pratica de esmolarem, sendo-lhes apreendidas todas as importancias de que sejam portadores, as quaes reverterão em beneficio da Assistencia local.

Egualmente se torna publico que ninguem deve dar esmola sob que prestexto fôr pois só assim se poderá extinguir um espectaculo que conquanto comova nos deprime e prejudica».

Achamos justo o procedimento das autoridades, pois na verdade o vicio de pedir só assim se corrigirá.

O Representante dos Vinhos Borges em Espinho é

José Martins da Silva
Rua 25 N.º 231

# "Cimento TEJO"

**O MELHOR DO MERCADO**

**Produzido em forno rotativo recentemente inaugurado**

**CIMENTO**

**DE ALTA RESISTENCIA E PRESA RAPIDA**

**Aconselhado para obras de responsabilidade**

**As mais modernas e aperfeiçoadas instalações do Paiz**

Pedidos ao revendedor oficial

**José Fontes de Melo**

Rua 16 ESPINHO

## CORRESPONDENCIAS

# SILVALDE

Estamos na epoca dos grilos desses interessantes bichinhos da familia dos ortopteros saltadores.

Qual de vós, leitores amigos não fez isso da maleavel palheira afim de obrigar o grilo cantador a sair da toca?

Bons tempos esses!

Ao ouvi-los cantar por esses campos fóra, passam-nos pelo «ecran» da nossa retina os tempos da nossa infancia descuidosa em que, devido ao amor que lhes consagravamos, lhes moviamos numa guerra de respeito.

É paradoxal, não é?

Mas ainda nos dura a predilecção por tão simpaticos bichinhos. Estamos a traçar estas linhas ao som do cri cri de um formoso exemplar que ali está numa gaiolinha.

Na sua linguagem estridente com certeza, está a dizer que *nem só pela boca perde o peixe* porque ele perdeu-o pelas asas...

—No pretérito domingo, conforme dissemos na correspondencia anterior, encontraram-se no Campo do Formal os grupos d'honra do Ancora F. C. de Gulpilhares e do Sporting C. de Silvalde, saindo o primeiro derrotado por 3-1

O resultado não traduz bem a marcha do jogo, porquanto o Ancora dominou a maior parte do tempo e só nos ult mos 25 minutos é que o Sporting sobrepujou o adversario, embora desde os primeiros 20 minutos de jogo se coloca-se na situação de vencedor, situação que manteve até final.

Todavia só uma boa actuação do triangulo defensivo dos locais é que não permitiu aos visitantes aumentar «score".

Nicolau, na primeira parte fez catorze defezas, algumas das quais brilhantes, ao passo que Jaime defendeu 4 bolas, apenas; não obstante o Sporting, neste meio tempo, retirou do campo vencedor por 1—0, "goal" conquistado por Fernando num lindo estilo.

No segundo tempo, o Sporting ainda vasou as redes de Jaime mais 3 vezes no entanto um "goal" foi anulado por deslocação.

O ponto d'honra do Sporting foi obtido de um livre.

Apontado o esferico às redes bateu na trave horizontal e entrou depois de fazer tabela pelas costas de Nicolau.

Neste periodo, Nicolau foi obrigado a intervir seis vezes e Jaime quatro.

Ambos os grupos se houveram galhardamente.

O Sporting mercê da boa actuação dos seus avançados, inteligentemente comandados por Fernando, soube bem tirar partido dos deslises da defeza contraria e daí a sua vitoria brilhante, sem duvida, e compensadora do esforço dos seus jogadores que foram obrigados a um trabalho exaustivo, devido à resistencia e rapidez do adversario.

Dos locais só Antonio Cavadas que alinhou maguado e Garrido que se maguou logo de inicio, não cumpriram, embora para isso se esforçassem: os restantes, quer controlando o esferico quer rematando ás redes, brilharam.

Dos visitantes, salientaram-se Reis, Alexandre, Teixeira e Bernardo; os restantes procuraram cumprir.

Arbitrou o encontro José de Sá que foi ben evolente em excesso para com os visitantes.

Assistencia correcta.

Os grupos:

Sporting—Nicolau, Cruz e Marcelino; Ribeiro, D. Cavadas e Albino; A. Cavadas, Francisco de Sá, Fernando, Alberto e Garrido.

Ancora—Jaime, Reis e Vinheiras; Barrote, Alexandre e Armando; Marques, Libertorio, Teixeira. Anibal e Bernardo.

—Preliminarmente jogaram as 2.as categorias de ambos os clubs, triunfando ainda os locais por 2—1.

—Com grande concorrencia de fieis, realizou-se na igreja paroquial, no passado domingo, a conclusão do mez de Maria.

—Fez anos no dia 10 a menina Rosa Fernanda, dilecta filhinha do nosso amigo snr. Pedro da Costa Monteiro.

—Faz anos hoje, a menina Rosalina, filhinha do nosso amigo snr. Manuel Machado.

—Faz anos no dia 14 o menino Silvio, estimado filhinho do nosso amigo snr. Antonio Francisco de Souza.

Parabens.

C.

**Piano de Estudo**
**«em bom uso»**

Aluga-se ou vende-se
Tratar na Creche

**Quér beber?**
**Não hesite. Peça Vinhos**
**—Borges—**

# Festejos ao S. João

Felizmente,—e com o máximo aprasimento aqui o registamos,—ainda não é êste ano que os tradicionais festejos ao S. João deixam de têr realização para honra e para brio da nossa terra.

Os Snrs. Manuel Correia de Oliveira, Rufino Mota, Sebastião Ribeiro, João Quinta, Alberto Bastos Maia, Manuel Faria Araújo, João Faustino e Abel Lopes Mota, auxiliados, num gesto que denota um bairrismo que convém acentuar, pelos Snrs. Fausto Neves, Francisco de Almeida, Américo Cadete, e ainda por um delegado da Companhia do Vale do Vouga, que, diga-se de passagem, a tôdas as realizações que interessem a Espinho não regateia o seu auxilio, vão iniciar os seus trabalhos de molde a conseguirem um programa de festejos que honre a tradição e o brio da nossa praia.

Saúde e Fraternidade

Pela Comissão,

*Manuel Correia d'Oliveira*

# ESMORIZ

ESMORIS 8

Ora vamos lá, visto que o prometido é devido. Reatemos a nossa conversa, mesmo para que saibam, quantos nos lerem, que, muito embora escalavrados e algo aborrecidos, ainda por cá estamos e estaremos até que, quem de direito, nos chame a si ou nos mande embóra. Tambem por cá se encontram nos seus lugares Esmoriz e a Barrinha, saibam-no...se o não sabiam...

E já que falámos na Barrinha, deixem-nos dizer-lhes que um invejoso qualquer (temol-os á roda de nós. como cardumes de sardinhas ou bandos de formigas impertinentes, que nos não podem ver nem ver-nos de camisa lavada) um invejoso qualquer iamos escrevendo, não quer, não consente, não dá licença que lhe chamemos d' Esmoriz, porque ela...é sua e só sua deles. E' o caso, é de pau, e tenho dito...

Sim? Mas, nós, desde os bancos da escola aprendemos a chamar-lhe d' Esmoriz, muito embóra o seu alveo se reparta entre nós e eles. Nos mapas antigos e nas antigas e modernas corografias, enumerando-se as lagoas de Portugal, lá se lê a «Barrinha d' Esmoriz»! Meus senhores o que é para admirar, é que ficando a Carreira de Tiro dentro dos limites de Silvalde, ainda por vezes lhe chamem de Esmoriz Mas...olhem que aquela inveja vem de longe...Se pudessemos e tivessemos olhos e tempo para ler uns alfarrabios que estão ali a ouvir-nos mesmo estante, dir-vos-iamos que, em tempos idos entre uns morgados e o povo d' Esmoriz se travaram pelejas bravias por os primeiros quererem assenhorearem-se unica e exclusivamente dela e, o que é mais abiscoitarem-se só eles com as suas algas ou moliços, e com as suas afamadas tainhas e enguias! Mas as gentes d' Esmoriz, desse tempo, sahiram-lhes pela frente e clamaram-lhes: «*sape gato! Larga o osso que não é só teu*» e, recorrendo ás justiças do paiz, estas obrigaram-nos a encolher as garras. A Barrinha, meus senhores, não é toda d' Esmoriz, mas tambem não é toda dos senhores e, como é larga e tem muitas aguas e muito peixe todos lá temos logar e licença para a vadear ou nela colher adubos ou peixínhos. Não lhes parece?

Ora pois...e vamos ao que mais importa que se saiba.

* * *

Ahi vai uma noticia d'arromba.

Tendo os senhores Paulino Pinto de Sá e Francisco Fernandes Ramalho mostrado desejos de se demitirem de membros da Comissão Administrativa da Junta desta freguesia, toda ela acaba de pedir a sua demissão, andando-se em dérmáches para se escolherem novos membros.

Nada temos com isso, mas, se nos dessem licença de no caso meter bedelho (somos cidadãos eleitores, pagamos contribuições ao Estado etc., e tal) pediriamos, se tanto fosse de mãos erguidas ou de joelhos em terra que escolhessem para esses lugares pessoas novas, activas, e de bom gosto que ajudassem a Comissão Administrativa da Camara a dotar Esmoriz com os melhoramentos e embel zamentos de que carece e a que tem direito. Nos ultimos tempos tem se feito por aqui alguma coisa, mas ha ainda muito e muito que fazer. O Estado e a Comissão Administrativa d'Ovar, da presidencia do ilustre e meretissimo Snr Juiz aposentado Coentro, acabaram por ouvir os nossos clamores e as suplicas. O primeiro anda a reconstruir-nos as estradas da Estação Ferroviaria ao Picoto e a dos Castanheiros e a segunda principiou a construir-nos as estradas do cemiterio ao Campo Grande. Matosinhos por Santa Cruz ao mesmo Campo Grande da Seara, pela Aldeia á estrada dos Castanheiros, a da Cazela á estrada do Picoto e a do largo da Penha á Igreja e a avenida da Estação á Estrada do mar, andando agora a concluí-la.

Mandou fazer um lindo lavadouro no Passadouro e mandou ainda compôr algumas calçadas que o inverno passado tinham deteriorado. Mas è preciso completar as que ficaram em meio ou pouco menos, é preciso no mesmo Passadouro ligar a calçada do Passo á da Boavista. É preciso, seria um nunca acabar, se tivesse de enumerar aqui tudo o que precisa fazer-se.

É porisso que se torna necessario meter na Comissão nova quem procure ajudar a boa vontade mostrada por ela de ser agradavel a esta freguesia.

Ah! que, se a sua antecessora houvesse tratado esta terra como agóra o está sendo, não se tinha dado os acontecimentos que para ahi se deram...

Quem desejar ser justo não póde lançar todas as culpas aos homens d'Esmoris, porque, se eles se ergueram e gritaram foi, porque a isso os obrigaram. Que a responsabilidade vá a quem tóca...

E quanto aos novos membros da Junta, nòs alimentamos a esperança de que a escolha ha-de agradar a toda a gente d'Esmoris que ama a sua terra e deseja vê-la linda, respeitada e tratada, como merece. Mais nada por hoje...

* * *

Lemos hontem num jornal que foram nomeados dois professores para mais duas escolas nesta freguesia, mas que ainda não haviam sido instalados nela por falta de edificios...Sobre este assunto sabemos que por ocasião das festas natalicias se fizeram aqui uns leilões que renderam uns 4 contos e que esse dinheiro se destinava a mandar soalhar e rebocar duas salas do nosso edificio escolar para esses professores lá se instalarem... Até agora porém não se fizeram essas obras e a ouvimos lançar as culpas á inspecção escolar de Aveiro ... Pertence-lhes? Se pertencem, vejam a sua sinceridade, quando nos falam em amor á Instrucção e deitam os bofes pela boca fora a gritar contra o analfabetismo.

Por Deus, olhem para isto com, melhores olhos, que o merece.

Mal imaginam a falta que esses professores aqui estão azendo e prejuizos estão a causar aos paes das creanças que frequentam as escolas...

* * *

As companhas que trabalham na nossa costa, tem pescado bastante sardinha.

* * *

A procissão das velas realisa-se em Julho.

* * *

A festa do Corpo de Deus realisou-se no dia 26 do mez passado, prégando nela de manhã e de tarde, o amado orador sacro, Rev.do Abade de Cete, filho desta freguesia.

C.

## LINHAS DO VALE VOUGA

Complemento á Tarifa Especial Interna N.o 2-P. V.

### Transporte de pedra para Aveiro-Canal

Concessão especial a partir de 10 de Maio de 1932.

Aos expedidores ou aos consignatarios que em seu nome e durante o praso maximo de 3 anos e meio contado da data da primeira remessa, tiverem expedido ou recebido, ao abrigo da Tarifa Especial Interna n.º 2 de p. v., remessas de «PEDRA» não designada em bruto, em vagão completo ou pagando como tal, de qualquer estação desta Companhia para a de Aveiro—Canal de S. Roque, serão concedidos os abatimentos seguintes, nos preços de transporte propriamente dito:

Quando atingida a quantidade de 150.000 Ton. 5%

Quando atingida a quantidade de 200.000 Ton. 7,5%

Para a formação desta quantidade consideram-se os pesos que tiverem servido de base para a taxa de transporte.

O direito a reembolso só se verifica se o transporte fôr efectuado dentro do praso de 3 anos e meio e quando forem, totalmente, atingidas aquelas quantidades.

E indispensavel a apresentação das cartas de porte, devidamente relacionadas, as quaes deverão ser remetidas para a Direcção da Exploração em Espinho dentro do praso de tres mezes a contar da data da ultima remessa afim de se proceder á liquidação que será feita dentro do praso de tres mezes.

Espinho, 1 de Maio de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração

*Ferreira d' Almeida*

Porque é que os Vinhos Borges são os preferidos? Porque são os melhores.

**Cimento "Tejo"**

**Novo fabrico**
**Em forno rotativo**
**Alta resistencia**
**Presa rapida**
O melhor cimento do mercado

REVENDEDOR
JOSÈ RODRIGUES CAPELA
Ponte d'Anta—ESPINHO

**Cine - Jardim - Recreio**
**CINEMA SONORO**

A Empreza deste cinema apresenta hoje ao Publico de Espinho e arredores, a brilhante Super-Produção. cantada e falada em francez, realisação do célebre enscenador do filme "O Caminho do Paraizo". WILHELM THIELE. tendo nos principaes papeis, a formosa. vedêta, MARIE GLORY, o notavel actor JEAN MURAT e o famoso artista cómico, ARMAND BERNARD.

**O Senhor Director**

Filme que esgotou a lotação durante um mez no "Cinema Condes" e "Agua d'Ouro" no Porto, com o mais retumbante sucesso sendo acolhido como uma das melhores produções desta temporada.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

## ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO


Henriques & Léon L.da

**Fábrica de Artigos de Celuloide**

ESPINHO
Portugal

**AO PONTO CHIC**

Pastelaria Confeitaria

A casa mais especialisada no genero

Pasteis sempre frescos.

Depositario das afamadas fogaças e caladinhos da VILA da FEIRA. Vinhos licorosos, licores cervejas e champagnes.

*ELIAS PEREIRA TAVARES*

Rua 8 N.º 569 (esquina da Rua 19)

CASA ANGELICA

MODAS E MIUDEZAS

Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

**João da Silva Martins & F.º**

Suce.

Rua Bandeira Coelho, 207

**Cabeleireiro de Senhoras**

SALÃO FONSECA

*Rua 19—ESPINHO*

Para que todas as senhoras de cabelo liso possam ter no seu cabelo uma ondulação permanente com a maxima facilidade de pagamento este Salão resolveupromover uma Serie de 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6$00 esc., com bonus. Este Salão oferece ambem ás Ex.mas concorrentes 9 brindes no valor de 110 escudos cada. Toda a Senhora que faça parte desta Serie, além das vantagens oferecidas por este Salão, beneficia ainda do preço, porquea ondulação lhe fica mais barata do que se a pagasse dum a só vez.

A faiataria CHIC

**America Ferreira do Couto**

Rua 19-299—ESPINHO

Modas e confecções para homens e senhoras

**Chapelaria**

Deposito de calçado ATLAS

SERRAÇÃO DA PONTE DE ANTA

Soalhos, Forros, Vigamentos, Barrotes e Fasquio

Serração de Madeiras a hora

Preços Modicos

Francisco Rodrigues da Castro & Filhos

(Rua 62 á Ponte d'Anta)

ESPINHO

**Barbearia APOLINARIO**

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Desenhos de Construções

**J. D. Oliveira e Silva**

ESPINHO

**DEPOSITO DE FRUCTOS**

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho. Legumes das melhores procedencias.

Rua 18 (Esquina da rua 23)

—ESPINHO—

# COLEGIO DOS CARVALHOS

## Pavilhão de S. Luiz (Praia de Espinho)

**Curso Primario, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre** Educação Moral Catolica

**Colegio de estação maritima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.** PEDIR PROSPECTOS Á DIREDÇÃO

**União Comercial d'Espinho**

Antiga Cooperativa dos Empregados de BRANDAO GOMES & C.ª

**J. LUIZ TEIXEIRA**

409, RUA BANDEIRA COELHO 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em azeite, chá e café

PENSÃO PORTUGAL

RUA 16 N. 519

Conforto, Higiene, Modicidade de Preços

Aberta todo o ano.

Cerveja

Preferi as marcas:

*PILSENER, ADAMASTOR e TOPAZIO*

da Companhia da Cerveja de Coimbra.

**Refrigerantes BUSSACO**

Preferi os de LIMÃO, LARANJA E MORANGO da SOCIEDADE de REFRIGERANTES do BUSSACO L.ª

Luso

Consultorio-Dentario

Telefone 258

DIRECÇÃO CLINICA

Dr. A. S. Moraes Sarmento Romanoff Salvini

pela Faculdade medicina do Porto

DIRECÇÃO TECNICA

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina

ESPECIALISADO EM PROTESE DENTARIA

Rua 31 de Janeiro, 250—PORTO

**Dirigi-vos a Mariano C. de Oliveira Peixoto**

**RUA 16 N.º 519 ESPINHO**

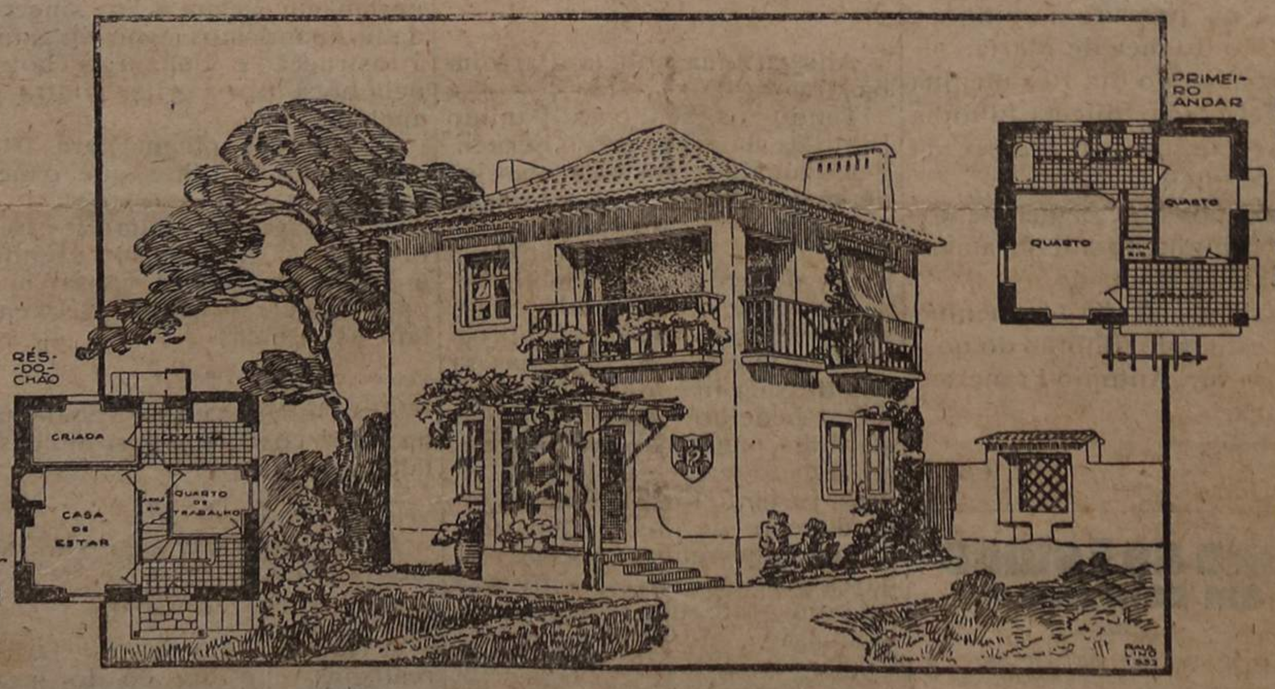
## SORTEIOS CONTINUOS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Entre os consumidores das grandes marcas de fosforos

**PORTUGUESES**
**FAMILIA**
**ANTONINOS**
**VENCEDORES**
**ILHEUS**

sorteios egualados pela ultima lotaria de cada mês da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

A troca das etiquetas por senhas dos sorteios é feita em Lisboa, Rua Augusta, 280 2.º; Porto Av. dos Aliados, 91.º e nos Agentes da Fosforeira em todos os Concelhos.




Bastam 100 etiquetas, iguais ou diferentes (3 de fosforos «Familia» contam-se por 5), para habilitar aos Sorteios Mensais de valiosos brindes.

Deve guardar-se as proprias senhas não premiadas, pois habilitarão a obter o que se deseje, por sorteio especial, *a realisar já este ano*, a construção de

**Uma casa em estilo português**

(Projecto de Raul Lino)

Primeira casa da serie oferecida aos seus consumidores pela

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O Fosforo que ri...

**Dá uma LIBRA de OIRO e uma PENSÃO PARA TODA A VIDA**